

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: OESP Class.: Política Indígena
Data: 04/12/93 Pg.: A21 455

AMAZÔNIA

Governadores criticam a Funai

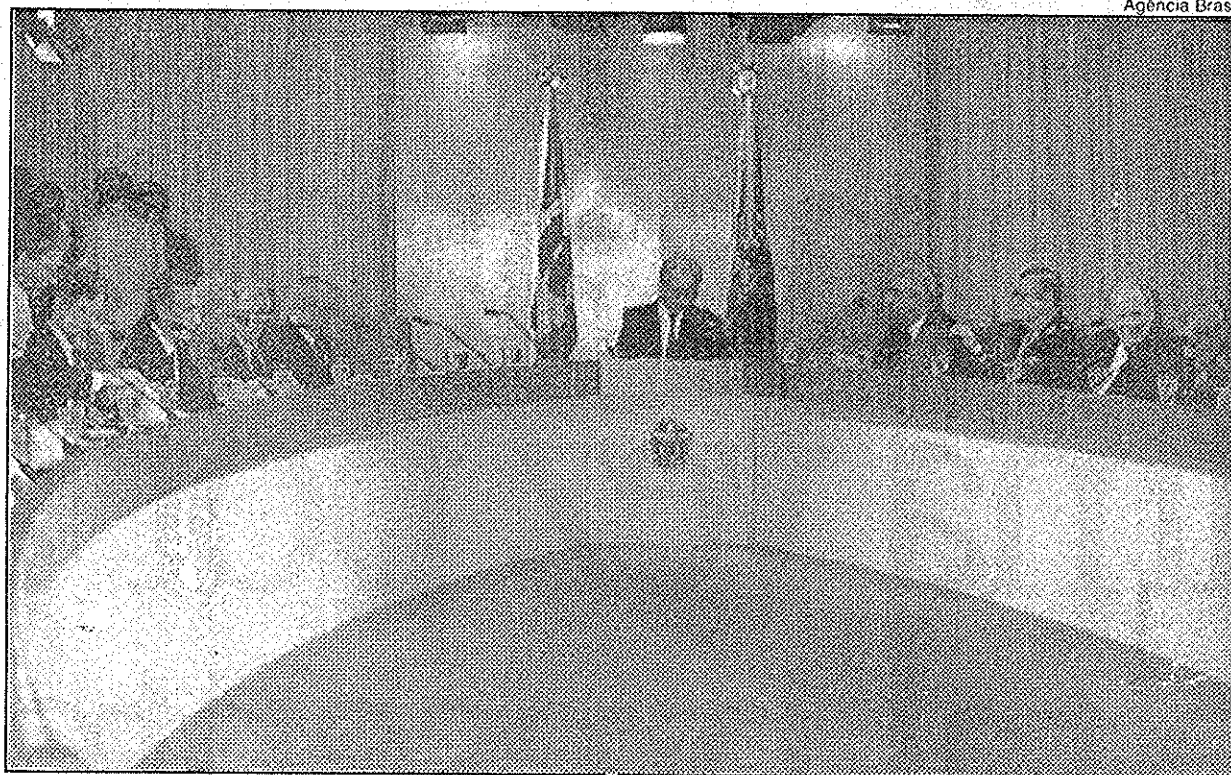
Queixas foram feitas na primeira reunião do Conselho Nacional da Amazônia

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco instalou ontem o Conselho Nacional da Amazônia e anunciou que a região "é prioridade do governo brasileiro". O presidente reafirmou a defesa da soberania do território nacional e assumiu o compromisso de proteger o ambiente e fazer uso racional dos recursos naturais. Na primeira reunião do Conselho, na qual estavam presentes 19 ministros e 5 governadores, além de representantes de entidades ligadas à região, os governadores reclamaram da inoperância da Fundação Nacional do Índio (Funai) e dos graves problemas de fronteira.

O ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, Rubens Ricúpero, anunciou a criação de oito grupos de trabalho para tratar dos principais problemas da área e disse que até meados do primeiro semestre de 94 o plano integrado de ação do governo em favor da Amazônia Legal estará pronto. Ricúpero pediu ainda prorrogação dos incentivos fiscais para a Amazônia, que seriam encerrados no final deste ano, alegando que esses recursos ajudam a região.

As oito comissões setoriais tratarão de desenvolvimento sustentado, vigilância, controle e proteção territorial, garimpo e mineração, populações indígenas, florestas, ciência e tecnologia e educação, saúde e assuntos sociais. Segundo Ricúpero, o problema da Amazônia não é apenas falta de recursos. Ele lembrou, por exemplo, que a região poderá receber no ano que vem US\$ 1 bilhão do Banco Mundial e US\$ 3 bilhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). "A região possui um grande



Itamar com os ministros: reunião teve críticas e cobranças de Jerônimo Moscardo, da Cultura

atrativo para a obtenção de recursos" — disse ele, após acentuar que obteve do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, a garantia de que os cortes no Orçamento não atingirão os projetos que receberem recursos externos, dependem de contrapartida nacional.

O ministro Rubens Ricúpero, ao ressaltar que os problemas da Amazônia não se resumem em verbos, apelou para a regulamentação da situação dos garimpos. Para o ministro, a legislação existente para o setor garimpeiro é "inaplicável". O ministro quer, entre outras coisas, que o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) estabeleça reservas para os garimpeiros, a fim de garantir o trabalho de 400 mil trabalhadores que necessitam de postos de saúde para atender aos portadores de malária.

Moscardo quer ação mais enérgica

BRASÍLIA — O ministro da Cultura, Jerônimo Moscardo, interrompeu por várias vezes a reunião para cobrar ações mais enérgicas em relação à região amazônica. "O Ministério da Aeronáutica parece estar conformado com os seus aviões parados, sem combustível", afirmou. Do ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, Rubens Ricúpero, cobrou: "Gostaria que o senhor fosse mais imperial e nas próximas reuniões não deixasse que os ministros saíssem antes da hora." A crítica era dirigida aos titulares da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, dos Transportes, Alberto Goldman, e da Justiça, Maurício Corrêa, que deixaram a sala de reuniões logo após o presidente Itamar. "O que eles têm de mais importante para fa-

zer do que a discussão sobre 57% do território brasileiro?", questionou Moscardo, aplaudido pelos presentes.

Às 15h30, quatro horas e meia após o início da reunião, Moscardo se irritou quando o ministro-ínterim do Planejamento, Raul Jungmann, iniciou seu aparte dizendo que faria um preâmbulo. "Preâmbulo, a essa hora? Isso é desumano", desabafou.

À frente de um Ministério que detém 0,024% do Orçamento da União, Moscardo aproveitou um intervalo da reunião para descer ao comitê de imprensa e anunciar a manutenção do seu Ministério. "O presidente Itamar Franco me disse que posso encerrar essa conversa que o Ministério da Cultura vai acabar", avisou, eufórico. (Tânia Monteiro)

**COMISSÕES
TRATARÃO DE
ASSUNTOS DA
REGIÃO**